

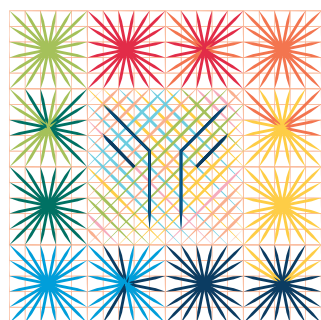
ARQUIVOS DE ASMA, ALERGIA E IMUNOLOGIA

ASBAI – Associação Brasileira
de Alergia e Imunologia

SLaai – Sociedad Latinoamericana
de Alergia, Asma e Inmunología

Volume 7 • Suplemento 1 • Novembro 2023

7/S1



L Congresso Brasileiro de

ALERGIA E IMUNOLOGIA

17 a 20 de novembro | 2023 | Maceió/AL
Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso

TEMAS LIVRES | PÔSTERES



ASBAI

Associação Brasileira de
Alergia e Imunologia

Utilização de inteligência artificial para o diagnóstico de anafilaxia

Chayanne Andrade Araujo¹, Matheus Matos Machado²,
Fabiana Andrade Nunes³, Joice Basílio Machado Marques¹, Fabio Cerqueira Lario¹,
Dilvan Abreu Moreira², Luis Felipe Chiaverini Ensina¹

Introdução: O diagnóstico de anafilaxia requer pronto reconhecimento e tratamento, devido à sua rápida progressão e gravidade. Por vezes, realizado por não especialistas, é subdiagnosticado e tratado erroneamente. A inteligência artificial (IA), especificamente modelos de linguagem de grande escala (Large Language Models - LLMs), pode fazer inferências com alta confiabilidade e ser um importante auxiliar no reconhecimento dos critérios diagnósticos em anafilaxia. **Métodos:** Baseados nos critérios clínicos para anafilaxia propostos pela WAO (World Allergy Organization), especialistas e cientistas de dados criaram regras para que as versões 3.5 e 4.0 do LLM GPT reconhecessem, em texto livre, os casos de anafilaxia, justificando a sua resposta e indicando a probabilidade de acerto. Foram avaliados 50 casos clínicos de anafilaxia, 50 casos com diagnósticos diferenciais e 50 casos aleatórios anonimizados. **Resultados:** Dos textos analisados pelo LLM GPT, ambas as versões tiveram 100% de acerto (probabilidade > 0,5) nos 50 casos com diagnóstico confirmado de anafilaxia. A versão 3.5 apontou com 100% de acerto os casos com outros diagnósticos aleatórios. Dos 50 casos de diagnósticos diferenciais, a versão 3.5 apontou como diagnóstico de anafilaxia 18 casos e a versão 4.0 apenas 8. A sensibilidade do LLM GPT para o diagnóstico de anafilaxia foi de 100% para ambas as versões, com especificidade de 82% para a versão 3.5 e 92% para a versão 4.0. O Valor preditivo positivo foi de 0,735 e 0,86 para as versões 3.5 e 4.0 respectivamente, e o valor preditivo negativo foi de 100% em ambas as versões. **Conclusão:** O uso da inteligência artificial, sobretudo a versão 4.0 do GPT, parece ser um instrumento promissor e com alta acurácia para auxiliar médicos no reconhecimento de casos de anafilaxia.

1. Hospital Sírio Libanês - São Paulo, SP, Brasil.

2. USP - São Carlos, SP, Brasil.

3. UNIFESP - São Paulo, SP, Brasil.